Ata da 29ª Reunião Ordinária ONLINE do 4º Ano Legislativo, da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de São Bento do Sul, realizada no dia 30 de julho de 2020. Aos trinta dias do mês de julho, do ano de dois mil e vinte, às dezenove horas, em São Bento do Sul, Estado de Santa Catarina, via online, reuniu-se a Câmara Municipal, sob a Presidência do Vereador Peter Alexandre Kneubuehler. Participando a totalidade dos senhores vereadores em sessão ordinária. Havendo quórum legal, em nome de Deus foi aberta a sessão. **ATA:** Discutida e aprovada por unanimidade às atas da 28ª reunião ordinária, do quarto ano legislativo da 18ª legislatura. **EXPEDIENTE**: Do expediente constou: Ofício 225/2020 do Executivo Municipal, encaminhando o Projeto de Lei 487/2020, Autoriza a abertura de crédito adicional suplementar no orçamento vigente do Município; Ofício 226, informando a promulgação de Leis; Ofício 227, acusando o recebimento de Requerimento de Informação e Indicações; Requerimento de Informação 220/2020 do vereador Fernando Mallon; Indicação 2128 do vereador Edimar Geraldo Salomon; Indicações 2129, 2130 e 2132 do vereador Fernando Mallon; Indicações 2132 e 2133 doi vereador Jaime Pedro Ferreira de Lima. **Correspondência Expedida**: Os ofícios expedidos constam da pauta, que é parte integrante da presente Ata. **ORDEM DO DIA**: Dentro da ordem do dia, o senhor presidente, encaminhou para as Comissões Técnicas, o Projeto de Lei 487/2020 do Executivo Municipal. Colocou em discussão única o Requerimento de Certificado de Regularidade Pública 134/2020. Ninguém querendo se manifestar o senhor presidente colocou em votação o referido Requerimento de Regularidade, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Colocou em discussão única o Requerimento de Informação 220/2020. O vereador Fernando Mallon falou que todos sabem que o Governo Federal vai ajudar financeiramente todos os estados e municípios com valores volutuosos, através da lei complementar 173/2020, mas em contrapartida foi estabelecido que os servidores públicos no geral não pudessem receber reajustes salários até 31 de dezembro de 2021, o que gerou uma série de reclamações em todo o Brasil, visto que em São Bento do Sul o Sindicato tentou a antecipação da data base para março, porém, o município não aceitou, e em seguida houve a pandemia, em consequência a paralização, onde os trabalhos foram retomados somente em maio, não sendo mais possível o reajuste por conta da lei complementar, que além de proibir esses reajustes, estabeleceu no art. 8º que seria vedado contar o tempo de 28 de maio de 2020 até 31 de dezembro de 2021 como período aquisitivo necessário exclusivamente para concessão de anuênios, licenças Premium e demais mecanismos equivalentes que aumentem a despesa com o pessoal, desta forma, os servidores procuraram o Sindicato questionando se esse tempo seria considerado para outros fins, através deste questionamento, o vereador alegou que fizeram um estudo e se depararam com uma nota técnica do Ministério da Economia, diante das reclamações, a respeito das progressões funcionais, onde em nosso município existem dois tipos de progressão, a progressão vertical que decorre de conclusões de cursos em geral e a progressão horizontal que decorre de avaliações anuais, conseguindo três avaliações favoráveis o servidor passa de nível, do A para o B, ou B para C, e assim por diante, sendo questionado se esse período será contado para a progressão ou não, entendeu-se que para Licença Premium não contará, mas em seguida veio uma nota técnica do Ministério da Economia dizendo que as progressões e promoções não se enquadram na vedação apresentada em tais dispositivos, uma vez que tratam de formas de desenvolvimentos nas diversas carreiras amparadas nas leis anteriores e que são alcançados a partir de critérios estabelecidos e específicos. Apesar disso, o vereador teve dúvidas em relação à Secretaria de

Administração, que está bastante rígida com os servidores, não considerem esse tempo e não queiram fazer as avaliações, sendo que os servidores possuem esse direito de subir de nível, consequentemente recebendo o correspondente. A lei complementar também diz que é vedado alterar estrutura de carreira que implique ou aumente a despesa, sendo assim, o vereador entende que é proibido alterar a estrutura de carreira, porém, a estrutura já existente deve ser aplicada. O vereador fez a leitura de seu Requerimento de Informação e alegou que com base nas leis as progressões devem continuar existindo, pois, pelo menos esses diretos dos servidores devem ser conservados e isso que gostariam saber da administração do município. O vereador Marco Rodrigo Redlich falou que é favorável ao Requerimento de Informação, pois as progressões não deveriam ser afetadas, até mesmo porque essa lei federal foi uma sacanagem com os servidores públicos, foi como se os responsáveis de não haver recursos fossem os servidores ou como se todos ganhassem supersalários, mas entende que se existe a possibilidade para que as progressões continuem, menos mal, segundo o vereador, pois não se perde todo o período, visto que a nota técnica veio para explicar esta situação, para saber até que ponto afetará o servidor. O vereador Edimar Geraldo Salomon apoiou o Requerimento de Informação, e complementou dizendo que não viu na lei complementar qualquer tipo de revogação anterior a essa lei, congelando qualquer tipo de benefício ao servidor, pois tirar qualquer direito adquirido dos funcionários é uma sacanagem e o que indignou o vereador é que ninguém levantou a voz a favor do funcionário, principalmente do menos beneficiado, crê que os direitos adquiridos não podem simplesmente ser retirado dos servidores e crê que o governo ágil com muita má fé. O vereador Fernando Mallon falou que os anuênios e as licenças Premium decorrem puro e simplesmente de cumprimento de prazos sem avaliações, ou seja, são automáticos, cumpriu aquele ano e está pronto, e segundo o vereador, crê que é isso que a lei 173/2020 quis brecar e não brecou as progressões porque além do tempo de serviço, também dependem de avaliações de merecimentos e capacitações, quanto mais profissionais qualificados melhor, mas também devem ser melhor remunerados. Com relação à fala do vereador Edimar Geraldo Salomon que diz que não viu ninguém reclamando em prol do servidor, o vereador Fernando Mallon expos que houve tentativas na Câmara dos Deputados de tirar essa vedação de reajuste salarial do pessoal de educação e saúde, mas não deu certo, inclusive, lhe parece que o Governo Federal queria embutir nessa de permitir reajuste para os militares, o que tinha muito da cartilha do presidente Bolsonaro que defende muito a questão de polícias militares e militares das forças armadas, mas nem mesmo isso passou. Falou que seu requerimento é também uma forma de indução, para que não tirem o direito de progressão dos servidores, que está previsto em lei. Ninguém mais querendo se manifestar o senhor presidente colocou em votação o Requerimento de Informação 220/2020, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Colocou em segunda discussão o Projeto de Lei 454/2020. O vereador Fernando Mallon falou que esteve na EMHAB falando com o presidente Marlon, que explicou várias situações, inclusive, querem marcar um horário com a Câmara de Vereadores para expor como vai o andamento e como funciona. O vereador crê que ainda existem tendências da EMHAB de se repassar as escrituras para os proprietários que já quitaram os seus financiamentos, e espera que esse ano ainda seja feitos muitos repasses para aquelas pessoas que já cumpriram com suas obrigações para poderem ter definitivamente suas escrituras. O vereador Edimar Geraldo Salomon se colocou favorável ao projeto e concordou plenamente em ouvir os técnicos da EMHAB, pois estão havendo várias duvidas com os

terrenos que estão vinculados ao EMHAB, assim como várias reclamações, onde as pessoas não podem construir, pois o terreno é da EMHAB e está embargado, sendo uma situação complicada para quem está adquirindo o terreno. O vereador Jairson Sabino falou que como citado pelo vereador Edimar Geraldo Salomon, tem-se notado que a EMHAB fechando hoje teriam problemas de vinte/trinta anos, criticou as sucessivas administrações se aproveitando dessa autarquia para captação de votos e manobras com as asas, usando as necessidades das pessoas, sem responsabilidade alguma, além disso, alegou que fizeram uma lei para que esse cadastro fosse colocado no Portal da Transparência, e quando o vereador Fernando Mallon falou sobre fazer uma reunião, fazer o sorteio, sendo que este sorteio já deveria ter acontecido quando foi colocada a primeira pedra fundamental e não quando vai se entregar a obra, alegou estar errado mais uma vez e o Prefeito deve ler esse estatuto. Além disso, o vereador questionou se está chegando o aviso para quem não está pagando, pois, por questão política muitas vezes essa mensalidade não é cobrada, porém, esse dinheiro tem que voltar para os cofres públicos, desta forma, financiar novas casas e deve ser fiscalizado. Ninguém mais querendo se manifestar o senhor presidente colocou em votação o Projeto de Lei 454/2020, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Colocou em segunda discussão em bloco os Projetos de Lei 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484 e 485/2020. Ninguém querendo se manifestar o senhor presidente colocou em votação os referidos projetos, sendo os mesmos aprovados por unanimidade. Colocou em primeira discussão o Projeto de Lei 486/2020. O vereador Marco Rodrigo Redlich falou que este projeto é uma ratificação de doação da União para o município, sendo esta, seis veículos que pertenciam a Policia Militar Rodoviária e estão sendo doados ao município, o vereador relatou os modelos dos carros que poderão ser utilizados na Prefeitura Municipal. O vereador Jairson Sabino colocou que os veículos não estão mais em bom estado para a Polícia Rodoviária, deste modo, querem doar para o município e questionou o motivo, pois esses veículos já saíram até mesmo de linha, além disso, é importante verificar se há necessidade disso e verificar o estado de conservação desses veículos, pois se trazer mais despesa não é interessante adquirir os veículos e solicitou para que o líder de governo verifique essas informações. O vereador Edimar Geraldo Salomon falou que também tem duvidas em relação ao estado de conservação desses veículos, que podem trazer mais despesas devido às possíveis manutenções. O vereador Daguimar Nogueira concordou com as falas anteriores, solicitou para a próxima discussão ser adiada e se traga um checklist desses veículos para avaliar se é vantajoso ou não. O vereador Nivaldo Bogo também concordou com os demais vereadores, pois se presume que não é coisa boa, entretanto, não haveria problemas de receber esses veículos, porém, deve ser avaliados se eles terão alguma utilidade e se terão um custo muito alto de manutenção. O vereador Paulo Zwiefka também concordou com os vereadores antecedentes, e de primeira mão, solicitaria para que as duas Blazers fossem retiradas e devolvidas, pois consomem muito e a manutenção é de alto custo. O vereador Daguimar Nogueira lembrou-se que a Defesa Civil, na gestão anterior do prefeito Magno Bollmann, recebeu dois ou três veículos, visto que esses veículos quando vem, são alienados pela Prefeitura e eles não podem ser vendidos e devem ser dado baixo, ou seja, deve ficar até o final junto a Prefeitura. O vereador Edimar Geraldo Salomon falou que assim como não se fabrica mais os carros, as peças também não são fabricadas, o que se torna uma situação complicada, mas o que pode acontecer a Prefeitura fazer um leilão e leiloar e também crê que esse projeto não deve ser colocado em discussão na próxima sessão

para estudarem melhor. O vereador Jaime Pedro Ferreira de Lima falou que realmente deveriam verificar as condições dos veículos, assim como os consumos de combustível que esses veículos geram. O vereador Marco Rodrigo Redlich concordou em buscar essas informações sobre os veículos, assim como adiar a segunda discussão. Colocou que todo veículo público partir do momento que não ser mais utilizado, por ser inservível seu destino é o leilão, mesmo sendo um valor baixo, é um valor que entraria para os cofres para fazer novas aquisições de bens. Além disso, a Polícia Militar Rodoviária também faz leilões, se desfazendo de seus veículos da mesma forma, sendo assim, entendeu que se eles fizeram essas doações aos municípios, não são veículos inservíveis, pois ficaria feio fazer doação de um veículo que não pode transitar. O vereador Paulo Zwiefka falou sobre os Blazers porque trabalhou na Secretaria de Obras e também como diretor, sabe que a demanda de veículos neste local é muito grande e o consumo combustível também, e esses veículos citados consomem demais, por isso elas não devem ser aceitas. O vereador Daguimar Nogueira falou que em outras experiências alguns carros vieram faltando o banco traseiro, chave de roda, step, e outros acessórios, por esse motivo sugeriu o checklist. O vereador Marco Rodrigo Redlich concordou, pois essas informações são importantes para que não gere prejuízo para o município, visto que em 2011/2012, a Secretaria de Administração tinha uma Aréa, que veio como doação, e trouxe muitos problemas e foi para o leilão. Falou que em meio à necessidade certos veículos acabam sendo usados, além de que, a frota do município é precária, o que precisa ser melhorado. O vereador Edimar Geraldo Salomon falou que alguém deveria fazer uma vistoria nesses carros para avaliar suas condições, mas nada impede de mais tarde o município fazer um leilão e vender. Concordou com as colocações do vereador Paulo Zwiefka. O líder de governo informou que levará esse assunto ao executivo para que as duvidas sejam sanadas. O vereador Peter Alexandre Kneubuehler mencionou os modelos e ano dos veículos e anunciou que o referido projeto será adiado até que as informações sejam dadas pela Prefeitura. Ninguém mais querendo se manifestar o senhor presidente informou que o Projeto de Lei 486/2020 será levado para segunda discussão em uma próxima sessão. O presidente informou o calendário do mês de agosto, sendo os dias 03, 10, 13, 17, 24 e 31. **PALAVRA LIVRE**: Os vereadores Paulo Zwiefka, Claudiomar Wotroba e Jaime Pedro Ferreira de Lima se abstiveram do uso da palavra. O vereador **Edimar Geraldo Salomon** deixou registrado o falecimento da Srª Leoni Terezinha. O vereador **Marco Rodrigo Redlich** falou que ficou de trazer mais informações sobre o Raio-x, que já foi adquirido há alguns anos mais ainda não está em uso, alegou que conversou com a diretora de saúde, resumiu que em 2019 a Secretaria de Saúde fez a reforma necessária que recebe o aparelho, assim como a reforma da parte elétrica que é necessário para receber o aparelho e em 2020 foi feito o teste do equipamento, que está funcionando normalmente, em julho de 2020 foi feito a avaliação radiométrica para verificar se o aparelho estava gerando alguma contaminação, e também foi feito um contrato com uma empresa para os dosímetros, e seguida foi feito a solicitação do alvará de funcionamento que seria necessário que a Secretaria apresente o contrato com a empresa que faz os dosímetros e também a aprovação do Projeto arquitetônico da sala, sendo esta ultima parte que está em andamento, tendo em seu caminho algumas burocracias e não há como dar previsão para seu funcionamento. O vereador Edimar Geraldo Salomon falou que essas explicações são importantes para que a população saiba o que está acontecendo. O vereador Marco Rodrigo Redlich falou que com certeza é importante, pois a população está cobrando, além de que, o equipamento

está a alguns anos parado, mas agora faltam apenas algumas etapas burocráticas para que realmente entre em funcionamento. O vereador **Jairson Sabino** falou que as obras continuam com falta de sinalização e fiscalização nas ruas públicas, causando muitas reclamações diárias dos cidadãos, além de algumas ruas estarem em más condições e sem manutenção, o que pode causar acidentes. Falou que em relação à Saúde a população continua reclamando, o que já expos na sessão anterior. Lamentou que o hospital foi envolvido em uma situação complicada, causada por um profissional do próprio hospital, onde passou informações por áudio para um grupo de whatsapp, porém, em seguida lançou uma nota pública dizendo que se equivocou e que está tudo sobre controle. Em relação às frotas de veículos, o vereador crê que essas frotas possam ser substituídas por serviços terceirizados de qualidade, onde os carros podem ser utilizados conforme sua necessidade, pois os carros da Prefeitura acabam deteriorando, sem contar que algumas pessoas que fazem uso do veículo, não cuidam. O vereador **Fernando Mallon** falou que apresentaram nesta data três indicações, uma delas diz respeito da Rua Antônio dos Santos que foi recentemente pavimentada do bairro Rio Vermelho Estação, foi chamado para verificar algumas situações e viu que o asfalto já está escamando e com remendo, bocas de lobo já há uma quebrada, o meio fio possui uma parte que é para cair água, porém, há uma borda de concreto, outra está afundada, além de que há vários pontos que o meio fio ficou muito torto. Falou que as placas estão colocadas exatamente no centro do local do passeio, o que está errado, deveria ser colocado em um dos cantos. Falou sobre outra indicação, que é para fazer manutenção na pavimentação das: Rua das Acácias; Sandro Emir Pscheidt; Edeltraud do Amaral e Silva e Leopoldo Ohde e relatou os problemas envolvendo estas. E sua última indicação é para que sejam feitos reparos nas bocas de lobo (elevação das grelhas) na Rua Capitão Ernesto Nunes, o vereador expos o problema que ocorre. Para finalizar falou que na Rua alto Paraguaçu, Cruzeiro, foi colocado anti-pó e agora já está com buracos na via e lama, sendo assim, é visível que a qualidade do anti-pó não é boa. O vereador **Daguimar Nogueira** falou que avisou os moradores que não aceitassem o anti-pó, mas como já essas pessoas já estavam há muito tempo esperando e essa era a solução, foi colocado. Na Rua Wunderwald, solicitou para que o líder de governo ajudasse, pois recebeu reclamações que está havendo rachas nos finais de semana com motos barulhentas. Em relação aos profissionais da saúde que estão na linha de frente, existe uma necessidade de um apoio para essas pessoas, pois estão com a carga horária maior e uma maior responsabilidade, pois há pouco tempo estava fazendo fracionamento das máscaras. Também falou sobre o caso do doutor Hugo, exposto pelo vereador Jairson Sabino, mas colocou que é um ótimo profissional e possivelmente ficou muito preocupado com a situação que São Bento do Sul vivendo, pois a cada dia os números de pessoas com Covid-19 está subindo, além de que, existem outros casos para serem tratados e não somente Coronavírus. O vereador **Peter Alexandre Kneubuehler** deixou registrado seu comunicado aos jovens que se alistaram para o serviço militar obrigatório, que estiveram junto com o Prefeito no Comando do 5º RCC porque havia necessidade de mudar a logística por conta da seleção dos jovens, e ficou estabelecido que as datas do processo seletivo serão mantidas, sendo assim, cada um que se alistou possui a data que deve comparecer para o processo de seleção, mas por conta da situação do Covid-19 o local foi transferido para o Ginásio Annes Gualberto, sendo mais amplo, para que todos se mantenham com as devidas seguranças e os que forem dispensados estão pensando em fazer o juramento a bandeira no mesmo dia, para não precisar retornar em outro momento. O vereador

Edimar Geraldo Salomon falou que não será no mesmo dia do exame, mas sim logo em seguida que todos os jovens já estiverem com os devidos exames realizados, será em sequencia feito o juramento a bandeira para os que foram dispensados. O vereador Peter Alexandre Kneubuehler falou que a intenção é fazer no mesmo dia do exame para que os jovens não tenham que voltar e também para evitar aglomerações. Para finalizar falou que estamos com um índice de distanciamento de apenas 43%, sendo que o índice para evitar a contaminação é no mínimo 6%, por esse motivo que as contaminações vêm aumentando e que nos levaram para condição gravíssima de contágio. Ressaltou os devidos cuidados necessários para a prevenção de contágio. O vereador **Nivaldo Bogo** falou que a algum tempo atrás se manifestou a respeito dos embargos dos loteamentos e também disse que a ação da justiça é cabível, sendo uma forma necessária para se punir os responsáveis pelos danos, principalmente ambientais, até porque gerou e gera muitos transtornos aos moradores. Solicitou ao líder de governo para trazer informações para saberem como está a questão na justiça, o que a Prefeitura está fazendo e expectativa de liberação desses loteamentos, até porque há muitas pessoas que estão de mãos atadas para tomar qualquer medida com relação ao seu imóvel e porque estão sendo questionados. Falou que nesta semana recebeu uma ligação, em relação ao loteamento Itália, dizendo que a pavimentação não vai sair por conta do embargo, e o vereador acreditava que não era por essa razão, o que se confirmou quando fez uma ligação para o vereador Marco Rodrigo Redlich, que se tratava sobre outra situação envolvendo financiamentos, que dependem da assinatura do Sr. Paulo Guedes e crê que isso deve acontecer logo, pois os moradores estão esperando. Falou sobre a Rua Itororó, que parece que o asfalto está formando grandes buracos. Também expos o grande avanço do Covid-19 no município e solicitou para que todos adotem as medidas recomendadas. Não havendo mais nada a ser tratado o senhor presidente encerrou esta, mandando lavrar a ata e convocou todos os vereadores para a próxima sessão ordinária que acontecerá no dia 03 de agosto, às 19h. Sala das sessões 30 de julho de 2020.

PETER ALEXANDRE KNEUBUEHLER
Presidente

EDIMAR GERALDO SALOMON
Vice-Presidente

MARCO RODRIGO REDLICH
Primeiro Secretário

DAGUIMAR NOGUEIRA
Segundo Secretário

PAULO ZWIEFKA

CLAUDIOMAR WOTROBA

FERNANDO MALLON

JAIME PEDRO FERREIRA DE LIMA

JAIRSON SABINO

NIVALDO BOGO